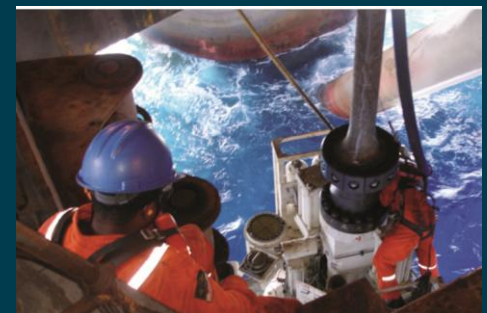




**Desempenho
Econômico-
Financeiro
2T15**



Recuperação Judicial

Em 25 de maio de 2015, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com outras empresas do Grupo Lupatech, pedido de recuperação judicial. O pedido foi deferido pela justiça em 23 de junho de 2015 e todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Lupatech S.A.- Em Recuperação Judicial.

A Administração vem empreendendo esforços na negociação com credores, na desmobilização de ativos *non-core* e na busca por potenciais investidores. No entanto, o cenário foi agravado com a adversa conjuntura do setor de óleo e gás criada a partir da drástica redução do preço do barril do petróleo no mercado internacional e do significativo aumento da percepção de risco na cadeia de produtos e serviços para o segmento no Brasil. Tais fatores trouxeram efeitos negativos sobre toda a cadeia de suprimentos do setor, o que contribuiu para frustrar algumas expectativas e levar a Companhia a apresentar o pedido de recuperação judicial.

A decisão de ajuizar o pedido de recuperação judicial tem por objetivo preservar o valor da Companhia, sua função social e o estímulo à atividade econômica, atendendo de forma organizada aos interesses de seus credores e acionistas e contingenciando de maneira responsável os ativos da Companhia.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Produtos	32.570	9.684	-70,3%	13.700	9.684	-29,3%	67.054	23.384	-65,1%
Válvulas Oil&Gas	13.818	3.184	-77,0%	3.072	3.184	3,6%	24.348	6.256	-74,3%
Válvulas Industriais	4.119	2.797	-32,1%	3.261	2.797	-14,2%	10.312	6.058	-41,3%
Cabos de Ancoragem	12.928	3.221	-75,1%	6.724	3.221	-52,1%	28.922	9.945	-65,6%
Outros Produtos	1.705	482	-71,7%	643	482	-25,0%	3.472	1.125	-67,6%
Serviços	65.755	56.250	-14,5%	69.513	56.250	-19,1%	132.555	125.763	-5,1%
Oilfield Services Brasil	38.565	32.356	-16,1%	39.804	32.356	-18,7%	80.792	72.160	-10,7%
Oilfield Services Colômbia	21.339	19.979	-6,4%	21.666	19.979	-7,8%	40.579	41.645	2,6%
Tubular Services & Coating	5.851	3.915	-33,1%	8.043	3.915	-51,3%	11.184	11.958	6,9%
Total	98.325	65.934	-32,9%	83.213	65.934	-20,8%	199.609	149.147	-25,3%

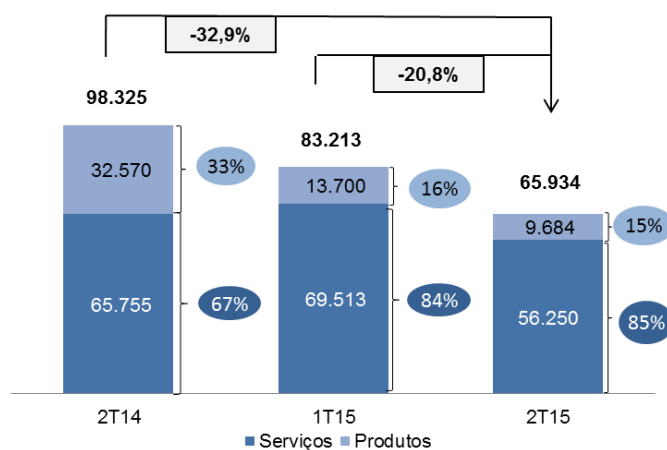
A Receita Líquida Consolidada no 2T15 atingiu R\$ 65,9 milhões, versus R\$ 98,3 milhões apurados no 2T14 e R\$ 83,2 milhões no 1T15, redução de 32,9% e 20,8%, respectivamente. No acumulado do semestre, a Receita Líquida Consolidada atingiu no 1S15 R\$ 149,1 milhões versus R\$ 199,6 milhões no 1S14, redução de 25,3%.

O desempenho do Segmento de Produtos foi o principal responsável pela redução da Receita Líquida Consolidada nos três períodos comparativos citados acima. As divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Cabos de Ancoragem foram as mais afetadas pelas restrições de caixa, ficando aquém de seu real potencial e tendo parte de suas operações paralisadas por falta de recursos para compra de matérias primas. Dessa forma, a Receita Líquida do Segmento de Produtos apresentou redução no 2T15 de 70,3% e 29,3% em comparação com 2T14 e 1T15, respectivamente e redução de 65,1% comparando a posição acumulada do primeiro semestre 2015 com 2014.

O Segmento de Serviços apresentou redução de 14,5% e 19,1% na Receita Líquida do 2T15 em comparação com o 2T14 e com o 1T15, respectivamente, passando de R\$ 65,8 milhões no 2T14 e de R\$ 69,5 milhões no 1T15 para R\$ 56,2 milhões no 2T15. A divisão de *Oilfield Services* Brasil foi a principal responsável pela redução da Receita Líquida nominal no Segmento de Serviços, R\$ 32,4 milhões no 2T15 versus R\$ 38,6 milhões no 2T14 e R\$ 39,8 milhões no 1T15, devido principalmente à paralisação de algumas operações por indisponibilidade de caixa, bem como pelo atraso nas operações de *Slickline*. Adicionalmente, as restrições de caixa afetaram a divisão de Tubular Services & Coating, que apresentou redução de 33,1% e 51,3% na Receita Líquida do 2T15 em comparação com o 2T14 e com o 1T15, respectivamente.

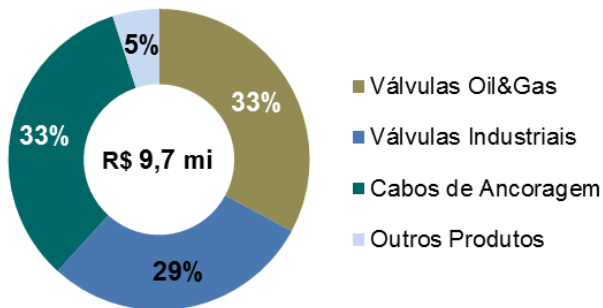
No acumulado do semestre, a Receita Líquida do Segmento de Serviços reduziu 5,1%, passando de R\$ 132,6 milhões no 1S14 para R\$ 125,8 milhões no 1S15, devido aos fatores mencionados acima.

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

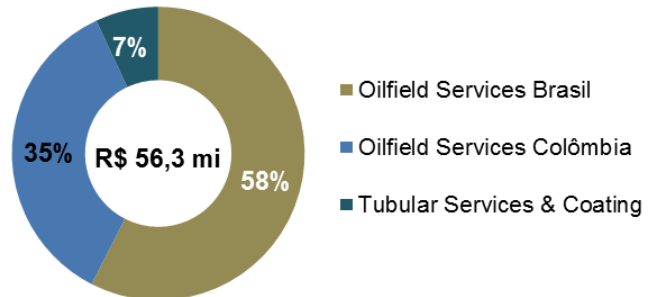


Distribuição da Receita – 2T15

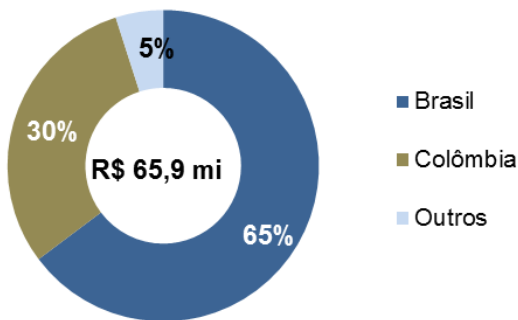
Produtos



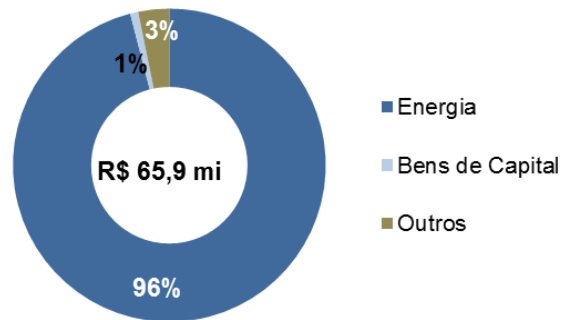
Serviços



Por Região



Por Setor Industrial



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para execução dos investimentos contratados e para a aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e da prestação de serviços, o que gerou maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a carteira de pedidos *Backlog* em 30 de junho de 2015 somou R\$ 0,5 bilhão. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada à concretização de investimentos no Segmento de Serviços. Este montante representa o saldo previsto nos contratos firmados, mesmo que sem garantia de consumo, descontados dos valores já faturados.

Custo dos Produtos Vendidos – CPV

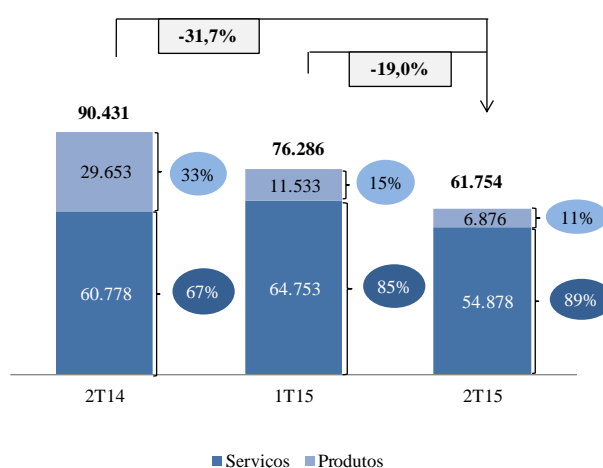
CPV (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Produtos	29.653	6.876	-76,8%	11.533	6.876	-40,4%	58.926	18.409	-68,8%
Serviços	60.778	54.878	-9,7%	64.753	54.878	-15,3%	119.287	119.631	0,3%
Total	90.431	61.754	-31,7%	76.286	61.754	-19,0%	178.213	138.040	-22,5%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado apresentou redução nos três períodos comparativos: 31,7% no 2T15 em comparação com o 2T14 (R\$ 61,7 milhões no 2T15 versus R\$ 90,4 milhões no 2T14), 19,0% no 2T15 em comparação com o 1T15 (R\$ 61,7 milhões no 2T15 versus R\$ 76,3 milhões no 1T15) e 22,5% no acumulado do primeiro semestre de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014 (R\$ 138,0 milhões no 1S15 versus R\$ 178,2 milhões no 1S14).

A redução do CPV Consolidado pelos montantes totais e em termos percentuais manteve-se em linha com a redução da Receita Líquida Consolidada nos três períodos comparativos. No Segmento de Produtos a redução do CPV foi maior que a redução da Receita Líquida devido especialmente à redução dos custos com pessoal registrada no 2T15.

Já no Segmento de Serviços, a redução do CPV foi menor que a redução da Receita Líquida especialmente devido ao aumento nos custos com importações no regime de admissão temporária, impactado pela valorização de 16,8% da moeda norte-americana frente ao Real no 1S15 vs. 1S14 (no montante aproximado de R\$ 3,0 milhões), bem como devido ao impacto dos custos com rescisões (no montante aproximado de R\$ 4,7 milhões no 1S15 versus R\$ 1,4 milhões no 1S14).

CPV (R\$ mil)



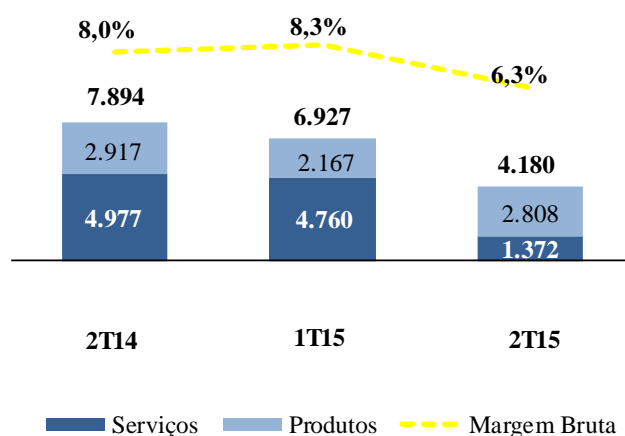
Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Produtos	2.917	2.808	-3,7%	2.167	2.808	29,6%	8.128	4.975	-38,8%
Margem Bruta - Produtos	9,0%	29,0%	20,0 p.p.	15,8%	29,0%	13,2 p.p.	12,1%	21,3%	9,2 p.p.
Serviços	4.977	1.372	-72,4%	4.760	1.372	-71,2%	13.268	6.132	-53,8%
Margem Bruta - Serviços	7,6%	2,4%	-5,2 p.p.	6,8%	2,4%	-4,4 p.p.	10,0%	4,9%	-5,1 p.p.
Total	7.894	4.180	-47,0%	6.927	4.180	-39,7%	21.396	11.107	-48,1%
Margem Bruta Total	8,0%	6,3%	-1,7 p.p.	8,3%	6,3%	-2,0 p.p.	10,7%	7,4%	-3,3 p.p.

Devido à redução da Receita Líquida Consolidada pelas restrições de caixa e rescisões registradas no primeiro semestre de 2015, o Lucro Bruto Total apresentou redução no 2T15 tanto em comparação com o 2T14, bem como com o 1T15 (47,0% e 39,7%, respectivamente), e redução de 48,1% comparando o primeiro semestre de 2015 com o mesmo período do exercício anterior. No Segmento de Produtos no 2T15 comparativamente ao 1T15, entretanto, houve aumento no Lucro Bruto no montante de R\$ 0,6 milhões (29,6%) devido principalmente ao desempenho da divisão de Válvulas *Oil&Gas*.

A Margem Bruta do Segmento de Produtos aumentou 20,0 pontos percentuais no 2T15 em comparação com o 2T14 e 13,2 pontos percentuais em comparação com o 1T15 devido principalmente ao processo de redução de custos nas divisões de Válvulas Industriais e Válvulas *Oil&Gas*. Devido a esse desempenho, a Margem Bruta do Segmento de Produtos no acumulado do primeiro semestre do ano aumentou 9,2 pontos percentuais, passando de 12,1% no 1S14 para 21,3% no 1S15.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



A Margem Bruta do Segmento de Serviços, por outro lado, reduziu 5,2 pontos percentuais no 2T15 comparativamente ao 2T14 e 4,4 pontos percentuais quando comparado ao 1T15 devido principalmente ao impacto das rescisões nos custos com pessoal no valor de R\$ 4,1 milhões, em grande parte ocorridas na divisão de *Oilfield Services* Brasil no 2T15, bem como pela redução das receitas, em especial das divisões de *Oilfield Services Brasil* e *Tubular Services & Coating*, de modo que a Margem Bruta do Segmento de Serviços reduziu 5,1 pontos percentuais no 1S15 comparativamente ao 1S14, passando de 10,0% no 1S14 para 4,9% no 1S15.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.115	3.161	-61,0%	4.458	3.161	-29,1%	13.720	7.619	-44,5%
Total de Despesas Administrativas	15.052	11.668	-22,5%	12.746	11.668	-8,5%	29.105	24.414	-16,1%
Produtos	9.579	5.099	-46,8%	6.711	5.099	-24,0%	17.456	11.810	-32,3%
Despesas com Vendas - Produtos	4.808	1.491	-69,0%	2.864	1.491	-47,9%	8.267	4.355	-47,3%
Despesas Administrativas - Produtos	4.771	3.608	-24,4%	3.847	3.608	-6,2%	9.189	7.455	-18,9%
Serviços	13.588	9.730	-28,4%	10.493	9.730	-7,3%	25.369	20.223	-20,3%
Despesas com Vendas - Serviços	3.307	1.670	-49,5%	1.594	1.670	4,8%	5.453	3.264	-40,1%
Despesas Administrativas - Serviços	10.281	8.060	-21,6%	8.899	8.060	-9,4%	19.916	16.959	-14,8%
Total de Vendas e Administrativas	23.167	14.829	-36,0%	17.204	14.829	-13,8%	42.825	32.033	-25,2%
Honorários dos Administradores	1.469	2.848	93,9%	1.293	2.848	120,3%	2.990	4.141	38,5%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores	24.636	17.677	-28,2%	18.497	17.677	-4,4%	45.815	36.174	-21,0%

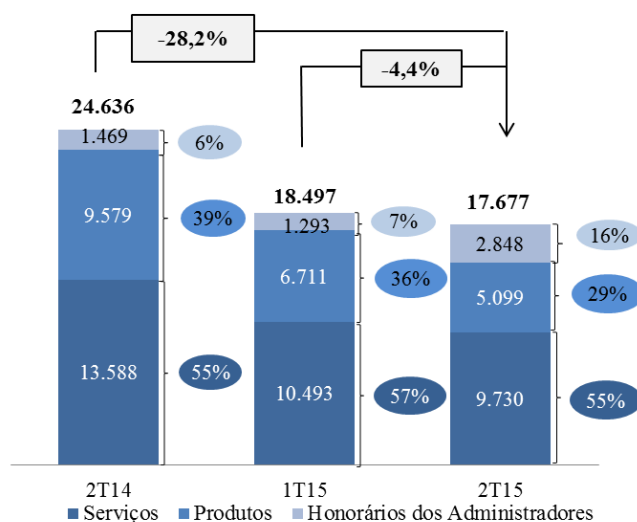
As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução nos três períodos comparativos: 28,2% no 2T15 comparativamente ao 2T14 (R\$ 17,7 milhões no 2T15 versus R\$ 24,6 milhões no 2T14), 4,4% no 2T15 comparativamente ao 1T15 (R\$ 17,7 milhões no 2T15 versus R\$ 18,5 milhões no 1T15) e 21,0% no comparativo acumulado do primeiro semestre de 2015 que alcançou R\$ 36,2 milhões versus R\$ 45,8 milhões no 1S14.

As Despesas com Vendas reduziram 61,0% no 2T15 em comparação com o 2T14, passando de R\$ 8,1 milhões no 2T14 para R\$ 3,2 milhões no 2T15 decorrentes principalmente da redução das despesas variáveis comerciais como fretes e comissões em função da menor Receita Líquida registrada no período, bem como também a redução de multas de clientes, principalmente no Segmento de Serviços no 2T15 no montante de R\$ 2,3 milhões.

Em comparação com o 1T15, as Despesas com Vendas no Segmento de Produtos reduziram 47,9% no 2T15 (de R\$ 2,9 milhões no 1T15 para R\$ 1,5 milhão no 2T15) devido em especial à diminuição das despesas de comissão e multas de clientes em cerca de R\$ 1,2 milhão. Já no Segmento de Serviços, as Despesas com Vendas aumentaram 4,8% no 2T15 comparado ao 1T15 devido principalmente ao aumento de multas com clientes registradas no período, no montante de R\$ 0,5 milhões. Assim, no acumulado do primeiro semestre do ano, as Despesas com Vendas reduziram 44,5%, passando de R\$ 13,7 milhões no 1S14 para R\$ 7,6 milhões no 1S15.

As Despesas Administrativas reduziram 22,5% no 2T15 em comparação com 2T14 e 8,5% com 1T15, passando de R\$ 15,1 milhões no 2T14 e de R\$ 12,7 milhões no 1T15 para R\$ 11,7 milhões no 2T15, tendo como principais fatores de redução, a diminuição das despesas com salários e encargos e serviços de consultoria e assessoria como parte do processo de reestruturação da Companhia. Assim, no acumulado do primeiro semestre do ano, as Despesas Administrativas reduziram no montante de R\$ 5,0 milhões, ou seja, 16,1%, passando de R\$ 29,1 milhões no 1S14 para R\$ 24,4 milhões no 1S15.

Despesas Operacionais (R\$ mil)



Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

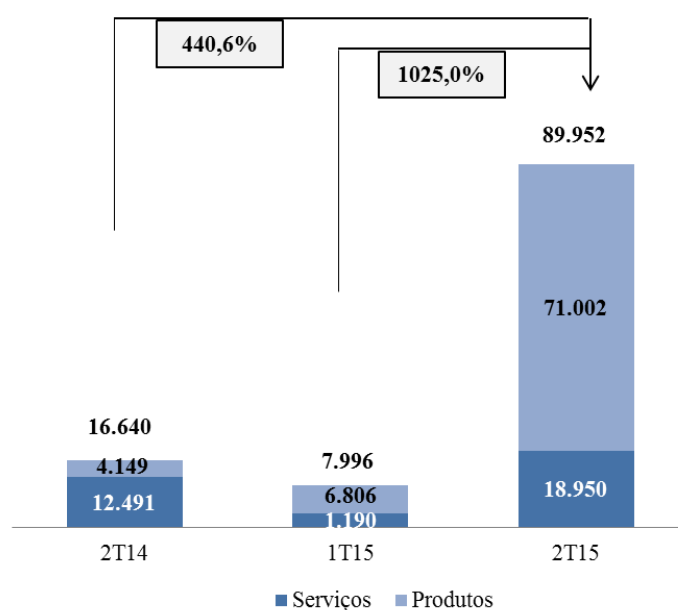
Outras Despesas (Receitas) (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Produtos	4.149	71.002	1611,3%	6.806	71.002	943,2%	3.697	77.808	2004,6%
Serviços	12.491	18.950	51,7%	1.190	18.950	1492,4%	73.508	20.140	-72,6%
Total	16.640	89.952	440,6%	7.996	89.952	1025,0%	77.205	97.948	26,9%

As Outras Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 16,6 milhões no 2T14 para R\$ 89,9 milhões no 2T15 devido principalmente ao registro de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio da unidade Cordoaria São Leopoldo, bem como pelo aumento de R\$ 20,5 milhões nas provisões para perdas com processos judiciais, R\$ 1,4 milhões por provisões para perdas com obsolescência de estoques e R\$ 8,0 milhões de despesa de ociosidade de produção, reduzidos pela não ocorrência no 2T15 de despesas com multas contratuais (R\$ 10,6 milhões no 2T14) e perdas na alienação de ativo imobilizado (R\$ 2,9 milhões no 2T14).

No comparativo do 2T15 com o 1T15, as Outras Despesas Operacionais aumentaram R\$ 82,0 milhões que correspondem principalmente ao registro de R\$ 60,0 milhões de perda pela não recuperabilidade de ágio no 2T15, ao aumento da provisão para perdas com processos judiciais no montante de R\$ 17,4 milhões, provisão para perdas com obsolescência de estoques de R\$ 2,1 milhões e despesa de ociosidade de produção no montante de R\$ 2,4 milhões.

No acumulado do primeiro semestre de 2015, as Outras Despesas Operacionais apresentaram aumento de 26,9% e estão relacionadas principalmente aos seguintes fatores: (i) perda pela não recuperabilidade de ágio de R\$ 60,0 milhões; (ii) provisões para perdas com processos judiciais de R\$ 19,3 milhões; (iii) provisão para perdas com obsolescência de estoques de R\$ 2,1 milhões; e (iv) despesa de ociosidade de produção de R\$ 17,1 milhões.

Outras Despesas Operacionais (R\$ mil)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	179	207	15,6%	199	207	4,0%	371	406	9,4%
Variação Monetária	282	62	-78,0%	172	62	-64,0%	600	234	-61,0%
Juros sobre recebíveis	294	564	91,8%	304	564	85,5%	592	868	46,6%
Outros	256	459	79,3%	103	459	345,6%	1.146	562	-51,0%
Receita Financeira*	1.011	1.292	27,8%	778	1.292	66,1%	2.709	2.070	-23,6%
Despesa com Juros	-97.205	-9.265	-90,5%	-6.797	-9.265	36,3%	-141.102	-16.062	-88,6%
Derivativo Embutido - Debêntures	-5.321	-	n/a	-	-	n/a	- 8.624	-	n/a
Provisão de Juros sobre Fornecedores	-	-944	n/a	-567	-944	66,5%	-	-1.511	n/a
Despesas com corretagem de títulos (Ações e Bonus)	-853	-	n/a	-	-	n/a	- 853	-	n/a
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.623	-2.132	-41,2%	-3.356	-2.132	-36,5%	-8.600	-5.488	-36,2%
Despesa Financeira*	-107.002	-12.341	-88,5%	-10.720	-12.341	15,1%	-159.179	-23.061	-85,5%
Resultado Financeiro Líquido*	-105.991	-11.049	-89,6%	-9.942	-11.049	11,1%	-156.470	-20.991	-86,6%
Receita de Variação Cambial	18.839	173.318	820,0%	151.904	173.318	14,1%	66.551	325.222	388,7%
Despesa de Variação Cambial	-341	-177.531	51961,9%	-179.194	-177.531	-0,9%	-23.957	-356.725	1389,0%
Variação Cambial Líquida	18.498	-4.213	n/a	-27.290	-4.213	-84,6%	42.594	-31.503	n/a
Resultado Financeiro Líquido Total	-87.493	-15.262	-82,6%	-37.232	-15.262	-59,0%	-113.876	-52.494	-53,9%

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 2T15 atingiu R\$ 1,3 milhão versus R\$ 1,0 milhão no 2T14 e R\$ 0,8 milhão no 1T15, aumento de 27,8% e 66,1%, respectivamente, devido principalmente ao aumento dos juros sobre recebíveis. No acumulado do primeiro semestre de 2015, houve redução de 23,6% da Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) em relação ao 1S14, passando de R\$ 2,7 milhões no 1S14 para R\$ 2,1 milhões no 1S15.

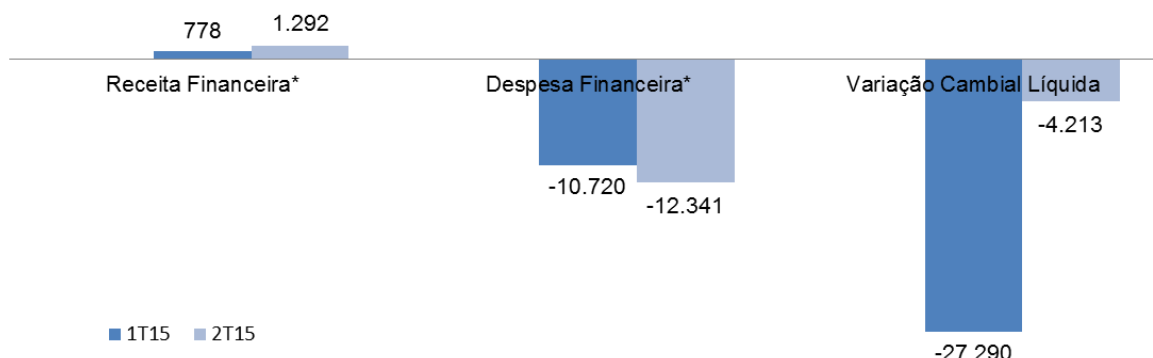
A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 88,5% no 2T15 em comparação com o 2T14 atingindo R\$ 12,3 milhões versus R\$ 107,0 milhões no 2T14 devido principalmente a redução das despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *bonds* e sobre debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia finalizado no terceiro trimestre de 2014. Já em comparação com o 1T15, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 15,1%, atingindo R\$ 12,3 milhões no 2T15 versus R\$ 10,7 milhões no 1T15, resultado em especial do aumento nas despesas com juros sobre as debêntures e da provisão de juros sobre fornecedores.

No acumulado do primeiro semestre de 2015, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 85,5%, atingindo R\$ 23,1 milhões versus R\$ 159,2 milhões no 1S14 devido principalmente a redução das despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, *bonds* e sobre debêntures, resultado da redução do endividamento da Companhia finalizado no terceiro trimestre de 2014 e pela não ocorrência de despesas com derivativos embutidos das debêntures no 1S15.

A Variação Cambial Líquida no 2T15 resultou em despesa de R\$ 4,2 milhões versus uma despesa de R\$ 27,3 milhões no 1T15 e uma receita de R\$ 18,5 milhões no 2T14 afetados pela desvalorização de 3,3% na moeda norte-americana frente ao Real no 2T15 ante uma valorização de 20,8% na moeda norte-americana no 1T15 e uma desvalorização de 2,7% no 2T14. No acumulado do primeiro semestre de 2015, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 31,5 milhões versus uma receita de R\$ 42,6 milhões no 1S14 afetada pela valorização de 16,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 1S15 versus uma desvalorização de 6,0% na moeda norte-americana no 1S14.

O Resultado Financeiro Líquido Total no 2T15 resultou em despesa e reduziu 82,6% quando comparado ao 2T14 devido à redução das despesas de juros e derivativos embutidos das debêntures, e reduziu 59,0% quando comparado ao 1T15 devido à diminuição da despesa de Variação Cambial Líquida, totalizando R\$ 15,3 milhões no 2T15 versus R\$ 87,5 milhões no 2T14 e R\$ 37,2 milhões no 1T15. De forma similar, devido redução das despesas de juros e derivativos embutidos das debêntures, o Resultado Financeiro Líquido Total no 1S15 resultou numa despesa de R\$ 52,5 milhões versus R\$ 113,9 milhões de despesa no 1S14, redução de 53,9%.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das Atividades Continuadas foi negativo em R\$ 1,5 milhão no 2T15, ante resultado negativo de R\$ 4,8 milhões no 2T14 e negativo de R\$ 4,1 milhões no 1T15. A Margem EBITDA do 2T15 foi negativa de 2,2% com variação positiva de 2,7 e 2,8 pontos percentuais em comparação com as apresentadas no 2T14 e no 1T15, negativas de 4,9% e de 5,0%, respectivamente.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. R\$	Var. %	1T15	2T15	Var. R\$	Var. %	1S14	1S15	Var. R\$	Var. %
Produtos	- 3.152	- 5.710	- 2.558	81,2%	- 7.869	- 5.710	2.158	-27,4%	- 3.787	- 13.579	-9.792	258,6%
Margem	-9,7%	-59,0%	-49,3 p.p.		-57,4%	-59,0%	-1,6 p.p.		-5,6%	-58,1%	-52,5 p.p.	
Serviços	- 1.693	4.260	5.953	n/a	3.749	4.260	510	13,6%	4.282	8.009	3.727	87,0%
Margem	-2,6%	7,6%	10,2 p.p.		5,4%	7,6%	2,2 p.p.		3,2%	6,4%	3,2 p.p.	
Total	- 4.845	- 1.451	3.394	-70,1%	- 4.119	- 1.451	2.669	-64,8%	495	- 5.570	- 6.065	n/a
Margem	-4,9%	-2,2%	2,7 p.p.		-5,0%	-2,2%	2,8 p.p.		0,2%	-3,7%	-3,9 p.p.	
% Produtos		65%	394%			191%	394%			-765%	244%	
% Serviços		35%	-294%			-91%	-294%			865%	-144%	

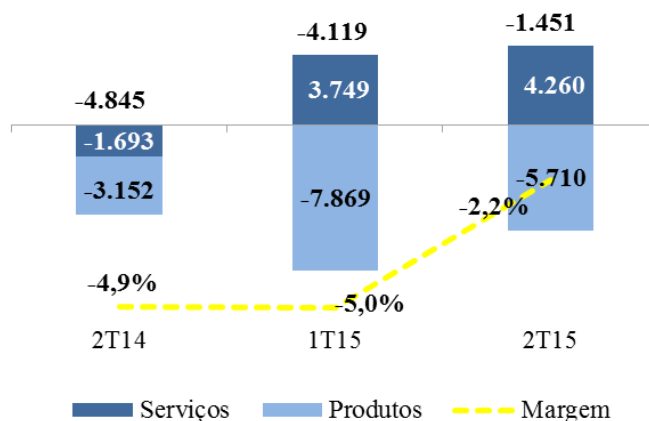
A redução da perda do EBITDA Ajustado Consolidado negativo no 2T15 foi consequência principal da redução das despesas com vendas e administrativas decorrentes das contínuas melhorias implementadas pela reestruturação operacional no comparativo dos períodos 2T15 versus 2T14.

¹ *Ebitda das Atividades Continuadas* é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas reflete o Ebitda das Atividades Continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	1T15	2T15
Lucro Bruto	6.927	4.180
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-17.204	-14.829
Honorários dos Administradores	-1.293	-2.848
Depreciação e Amortização	12.392	12.581
Outras Despesas Operacionais	-7.996	-89.952
Ebitda das Atividades Continuadas	-7.174	-90.868
Provisão para Renumeração Variável	-21	175
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	934	80.457
Multas com Clientes	1.352	408
Processo de Reestruturações	789	8.378
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-4.119	-1.451

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1S15 comparativamente ao 1S14 reduziu de R\$ 0,5 milhão positivo no 1S14 para R\$ 5,6 milhões negativo no 1S15. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada reduziu 3,9 pontos percentuais, passando de 0,2% no 1S14 para -3,7% no 1S15. Tal redução foi resultado principalmente das despesas de ociosidade da produção que oneraram de forma significativa o primeiro semestre de 2015 (R\$ 17,1 milhões) em comparação com o 1S14 (R\$ 1,9 milhão).

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, assim como as despesas extraordinárias realizadas em função do processo de reestruturação. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas do 2T15, por Segmento:

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	2.808	1.372	4.180
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-5.099	-9.730	-14.829
Honorários dos Administradores	-312	-2.536	-2.848
Depreciação e Amortização	2.096	10.485	12.581
Outras Despesas Operacionais	-71.002	-18.950	-89.952
Ebitda das Atividades Continuadas	-71.509	-19.359	-90.868
Provisão para Renumeração Variável	0	175	175
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	63.323	17.133	80.457
Multas com Clientes	-	21	428
Processo de Reestruturações	2.496	5.882	8.378
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-5.710	4.260	-1.451

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 80,5 milhões referem-se ao registro de perda por não recuperabilidade de ágio no montante de R\$ 60,0 milhões, provisões de perdas com processos judiciais no montante de R\$ 18,4 milhões e provisões para obsolescência dos estoques no montante de R\$ 2,1 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T14	2T15	Var. %	1T15	2T15	Var. %	1S14	1S15	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-129.789	-119.082	-8,2%	-56.798	-119.082	109,7%	-232.025	-175.880	-24,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-144	-612	325,0%	-612	-612	0,0%	-512	-1.224	139,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-1.752	601	n/a	689	601	-12,8%	-862	1.290	n/a
Resultado de Operações Descontinuadas	9.853	91	-99,1%	-22.054	91	n/a	16.572	-21.963	n/a
Resultado Líquido do Período	-121.832	-119.002	-2,3%	-78.775	-119.002	51,1%	-216.827	-197.777	-8,8%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,77	-0,76	-2,3%	-0,50	-0,76	51,6%	-1,38	-1,26	-8,4%

O Resultado Líquido apurado no 2T15 foi prejuízo de R\$ 119,0 milhões, comparado com prejuízo de R\$ 121,8 milhões no 2T14 e prejuízo de R\$ 78,8 milhões no 1T15. Os principais eventos extraordinários que contribuíram para tal desempenho no 2T15 foram: (i) R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio; (ii) R\$ 26,8 milhões de despesas com processos judiciais e de reestruturação; (iii) R\$ 9,7 milhões de despesas com ociosidade da produção; (iv) R\$ 2,1 milhões de provisão para perdas com obsolescência de estoques e (v) R\$ 0,4 milhão de despesas com provisões de multas com clientes. Não fossem esses eventos extraordinários, o resultado do 2T15 seria prejuízo de R\$ 20,0 milhões.

O 2T14 foi impactado principalmente pelo reconhecimento de juros e encargos moratórios sobre as debêntures, bônus perpétuos e demais dívidas financeiras no montante de R\$ 97,2 milhões e multas contratuais de clientes no montante de R\$ 10,6 milhões.

No acumulado do primeiro semestre de 2015, o Resultado Líquido Consolidado apresentou redução de 8,8% no prejuízo, passando de R\$ 216,8 milhões no 1S14 para R\$ 197,8 milhões no 1S15.

O resultado do 1S14 foi principalmente influenciado pelo reconhecimento de R\$ 58,3 milhões de multas de clientes e de R\$ 141,1 milhões de juros e encargos moratórios sobre as debêntures, bônus perpétuos e demais dívidas financeiras vencidas, enquanto que o resultado do 1S15 foi impactado em especial pelo

reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio, R\$ 22,0 milhões de despesas com a baixa do investimento das unidades Jefferson, R\$ 19,3 milhões de despesas com processos judiciais e R\$ 17,1 milhões de despesas com ociosidade da produção.

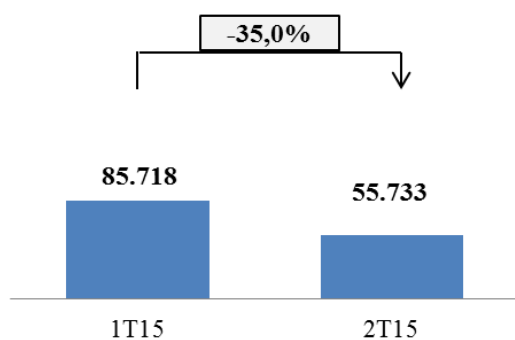
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	1T15	2T15	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	119.012	110.755	-6,9%	-8.257
Estoques	66.795	62.317	-6,7%	-4.478
Fornecedores	97.822	114.612	17,2%	16.790
Adiantamentos a Clientes	2.267	2.727	20,3%	460
Capital de Giro Aplicado	85.718	55.733	-35,0%	-29.985
Varição do Capital de Giro Aplicado	1.863	- 29.985		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	23,4%	16,7%		

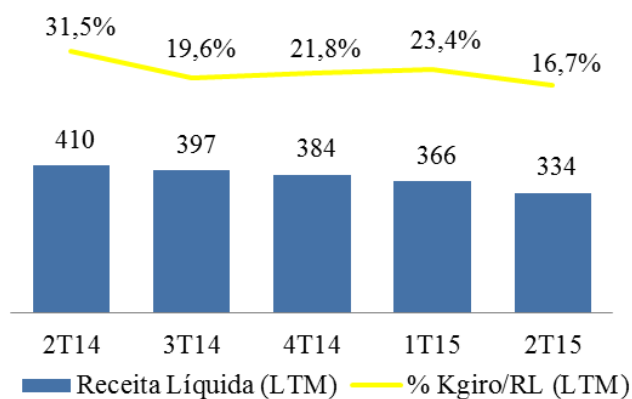
*LTM: últimos 12 meses

O índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 2T15 atingiu 16,7%, redução de 6,7 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 1T15.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

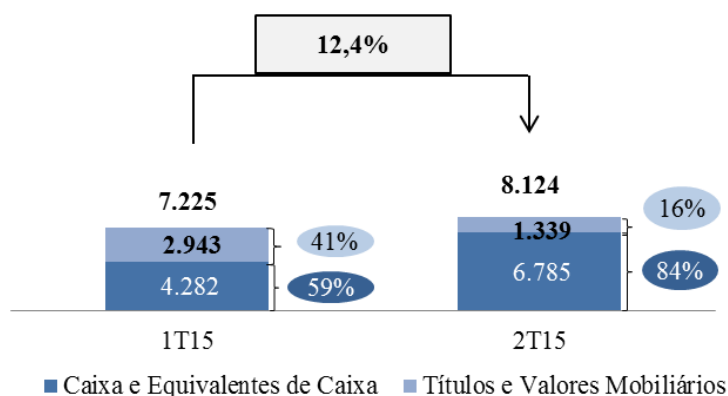


A redução de R\$ 30,0 milhões no Capital de Giro Aplicado no 2T15 em comparação com o 1T15 é resultado principalmente do aumento nos valores a pagar em moeda estrangeira que foram impactados pelo efeito da variação cambial na divisão de *Oilfield Services* Brasil.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no 2T15 atingiu R\$ 8,1 milhões, aumento de R\$ 0,9 milhão, ou 12,4%, em comparação com o 1T15.

Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ mil)



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech – Em Recuperação Judicial, gerando menor utilização da capacidade produtiva das unidades industriais e menor capacidade de prestação de serviços, tendo como consequência o maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

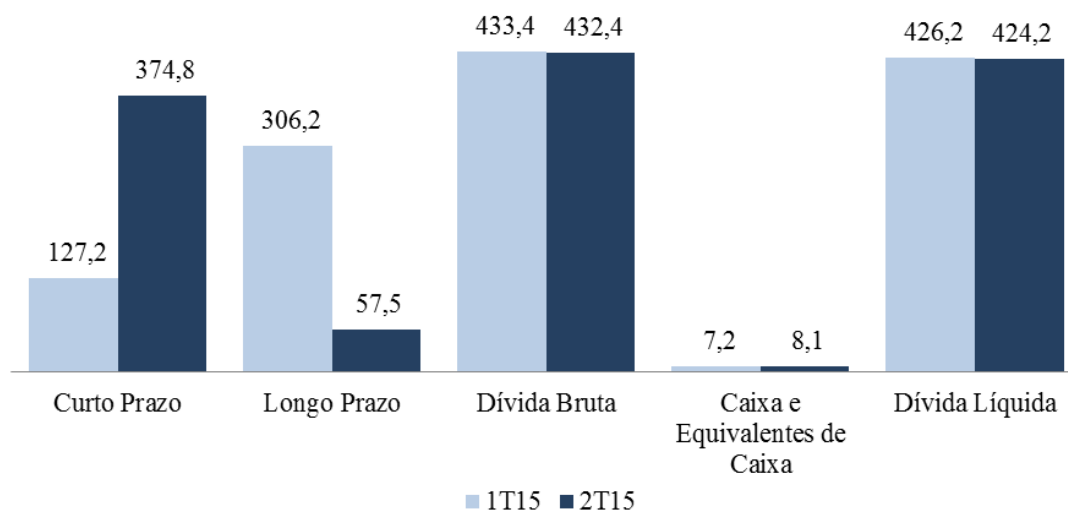
A Dívida Bruta da Lupatech – Em Recuperação Judicial encerrou o trimestre em R\$ 432,4 milhões, 0,2% inferior ao apurado no 1T15.

Endividamento (R\$ mil)	1T15	2T15	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	127.219	374.834	194,6%	247.615
Linhas de Financiamentos	127.219	148.682	16,9%	21.463
Debêntures	-	74.439	n/a	74.439
Bonds	-	151.713	n/a	151.713
Longo Prazo	306.226	57.539	-81,2%	- 248.687
Linhas de Financiamentos	78.269	57.539	-26,5%	- 20.730
Debêntures	72.254	-	n/a	- 72.254
Bonds	155.703	-	n/a	- 155.703
Dívida Bruta	433.445	432.373	-0,2%	- 1.072
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.225	8.124	12,4%	899
Dívida Líquida	426.220	424.249	-0,5%	- 1.971

Tal redução é consequência principalmente da variação cambial sobre os *Bonds* devido à desvalorização de 3,3% na moeda norte-americana frente ao Real no 2T15.

Somadas as disponibilidades de Caixa e Equivalentes de Caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 424,2 milhões, redução de 0,5% frente ao valor no 1T15.

Composição da Dívida (R\$ milhões)



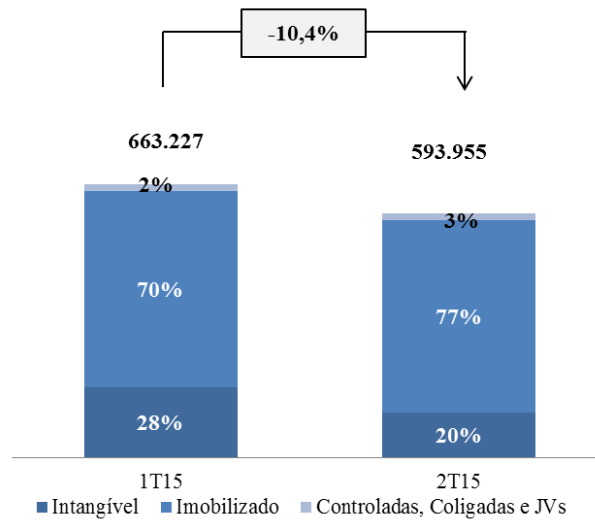
Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech – em Recuperação Judicial no trimestre somaram R\$ 593,9 milhões, redução de 10,4% em relação aos R\$ 663,2 milhões apresentados no 1T15.

Investimentos (R\$ mil)	1T15	2T15	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	15.960	15.960	0,0%	0
Imobilizado	465.422	456.980	-1,8%	-8.442
Intangível	181.845	121.015	-33,5%	-60.830
Total	663.227	593.955	-10,4%	-69.272

O Intangível, com queda de R\$ 60,8 milhões, é o principal responsável por 87,8% da redução total dos Investimentos, devido especialmente ao reconhecimento de R\$ 60,0 milhões de perda por não recuperabilidade de ágio.

Saldos de Investimentos (R\$ mil)



O *Capex* foi de R\$ 2,0 milhões no 2T15 direcionado principalmente para as unidades do Segmento Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*, no entanto o montante aplicado ainda é significativamente menor do que o necessário.

Fato subsequente ao 2T15 – Conclusão do processo de grupamento de ações

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 31 de março de 2015 e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária em 15 de maio de 2015, foi realizado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 500:1. O grupamento foi efetivado a partir do pregão de 18 de junho de 2015, após decorrido o prazo de 30 dias para os acionistas ajustarem suas posições acionárias em lotes múltiplos de 500 ações, mediante negociações na BM&FBOVESPA, de forma a permanecerem integrando o quadro acionário da Companhia com, no mínimo, uma ação.

Foram realizados sucessivos leilões na BM&FBOVESPA com o objetivo de alienar a totalidade das sobras formadas pelo conjunto de frações de ações resultante do grupamento, representadas por 1.361 ações ordinárias. A alienação total dos lotes se deu em 10 de agosto e o produto líquido da venda das ações foi creditado proporcionalmente aos titulares das frações no dia 11 de agosto de 2015, conforme detalhado em Aviso aos Acionistas publicado pela Companhia em 10 de agosto de 2015.

O grupamento não resultou na modificação do montante total do capital social ou nos direitos conferidos pelas ações ordinárias de emissão da Companhia a seus titulares.

Anexos

Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)

	1T15	2T15	Variação %
Receita Operacional Líquida	83.213	65.934	-21%
Custo dos Produtos Vendidos	(76.286)	(61.754)	-19%
Resultado Bruto	6.927	4.180	-40%
Receitas/Despesas Operacionais	(26.493)	(108.000)	308%
Com Vendas	(4.458)	(3.161)	-29%
Gerais e Administrativas	(12.746)	(11.668)	-8%
Remuneração dos Administradores	(1.293)	(2.848)	120%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(371)	n/a
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.996)	(89.952)	1025%
Resultado Financeiro Líquido	(37.232)	(15.262)	-59%
Receitas Financeiras	778	1.292	66%
Despesas Financeiras	(10.720)	(12.341)	15%
Variação Cambial Líquida	(27.290)	(4.213)	-85%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.798)	(119.082)	110%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(612)	(612)	0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	689	601	-13%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(22.054)	91	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(78.775)	(119.002)	51%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T15	2T15	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	(4.119)	(1.451)	-65%
Provisão para Remuneração Variável	21	(175)	n/a
Processo de Reestruturações	(789)	(8.378)	961%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(934)	(80.457)	8512%
Multas com Clientes	(1.352)	(408)	-70%
EBITDA das Operações Continuadas	(7.174)	(90.868)	1167%
Depreciação e Amortização	(12.392)	(12.581)	2%
Equivalência Patrimonial	-	(371)	n/a
Resultado Financeiro Líquido	(37.232)	(15.262)	-59%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	77	(11)	n/a
Resultado Operações Descontinuadas	(22.054)	91	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(78.775)	(119.002)	51%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	<u>1T15</u>	<u>2T15</u>	<u>Variação %</u>
Ativo Total	1.025.222	938.013	-9%
Ativo Circulante	256.388	244.418	-5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.282	6.785	58%
Títulos e Valores Mobiliários	2.943	1.339	-55%
Contas a Receber de Clientes	119.012	110.755	-7%
Estoques	66.795	62.317	-7%
Impostos a Recuperar	27.170	27.369	1%
Outras Contas a Receber	6.119	9.368	53%
Despesas Antecipadas	7.784	5.976	-23%
Adiantamento a Fornecedores	22.283	20.509	-8%
Ativo Não Circulante	768.834	693.595	-10%
Títulos e Valores Mobiliários	4.500	5.596	24%
Depósitos Judiciais	25.204	22.123	-12%
Impostos a Recuperar	46.635	42.842	-8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.062	1.023	-4%
Outras Contas a Receber	28.206	28.056	-1%
Investimentos	15.960	15.960	0%
Imobilizado	465.422	456.980	-2%
Intangível	181.845	121.015	-33%
Passivo Total	1.025.222	938.013	-9%
Passivo Circulante	370.280	647.065	75%
Fornecedores	97.822	114.612	17%
Empréstimos e Financiamentos	127.219	148.682	17%
Debêntures	-	74.439	n/a
Bonds	-	151.713	n/a
Salários, Provisões e Contribuição Social	30.932	35.127	14%
Comissões a Pagar	3.319	3.568	8%
Impostos a Recolher	55.297	58.805	6%
Adiantamento de Clientes	2.267	2.727	20%
Participação no Resultado	-	340	n/a
Outras Obrigações	25.490	27.801	9%
Provisão Multas Contratuais	27.934	29.251	5%
Passivo Não Circulante	582.939	346.958	-40%
Empréstimos e Financiamentos	78.269	57.539	-26%
Debêntures	72.254	-	n/a
Bonds	155.703	-	-100%
Impostos a Recolher	5.629	5.419	-4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.179	32.578	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	109.223	126.742	16%
Outras Obrigações	7.570	7.222	-5%
Provisão Multas Contratuais	101.320	96.446	-5%
Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	19.792	21.012	6%
Patrimônio Líquido	72.003	(56.010)	-178%
Capital Social	1.853.684	1.853.684	0%
Reserva de Transação de Capital	136.183	136.183	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.301	38.290	-19%
Prejuízos Acumulados	(1.978.714)	(2.097.716)	6%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T15	2T15	Varição %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(78.775)	(119.002)	51%
Ajustes:			
Depreciação e amortização	12.418	12.582	1%
Provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos	-	60.000	n/a
Equivalência patrimonial	-	371	n/a
Resultado na venda de ativo imobilizado	(331)	(65)	-80%
Perda (Ganho) na alienação de investimento	21.879	(91)	n/a
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e debêntures	33.584	12.707	-62%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(531)	689	n/a
Perdas com obsolescência de estoques	2	2.105	105150%
Provisão de multas contratuais	1.352	408	-70%
Provisão para devedores duvidosos	733	852	16%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em contas a receber	5.657	2.099	-63%
(Aumento) Redução em estoques	3.532	2.175	-38%
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(882)	1.772	n/a
(Aumento) Redução em outros ativos	(4.914)	8.952	n/a
Aumento (Redução) em fornecedores	1.574	10.346	557%
Aumento (Redução) em impostos a recolher	(372)	3.004	n/a
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	(25)	9.055	n/a
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	(5.099)	7.959	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	27	715	2548%
Alienação de operações descontinuadas	11.922	-	n/a
Recursos provenientes de venda de imobilizado	1.703	68	-96%
Aquisição de Imobilizado	(2.257)	(812)	-64%
Aquisição de Intangível	(635)	(573)	-10%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	10.760	(602)	n/a
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	54.094	46.322	-14%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(56.458)	(49.761)	-12%
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.598)	(1.414)	-46%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(4.962)	(4.853)	-2%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	2	(1)	n/a
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	701	2.503	257%
No Início do Período	3.581	4.282	20%
No Final do Período	4.282	6.785	58%

Sobre a Lupatech – Em Recuperação Judicial

A Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial é uma companhia brasileira de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Seus negócios estão organizados em dois segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech – Em Recuperação Judicial.